

ID: 9788
FOL: 7045.3

Nº 150, nov./98, p.1-4

Estimativa de custos de produção de milho safrinha, em plantio direto na palha, para a região do cerrado de Rondônia, safra 1998

Vicente de Paulo Campos Godinho¹
Eloi Elias do Prado¹
Marley Marico Utumi¹
Samuel José de Magalhães Oliveira²

A expectativa de bons preços para o milho devido o baixo estoque internacional, associados à criação do corredor de exportação BR 364 - hidrovía Madeira-Amazonas tem gerado novas perspectivas para cultura no estado de Rondônia. Além disso, a cultura se ajusta perfeitamente a um programa de sucessão à cultura da soja, uma necessidade agrônômica. Este trabalho foi efetuado com o objetivo de apresentar uma primeira estimativa dos custos: fixo, variável e total da cultura em plantio direto.

O custo de produção é estimado pela soma de todas as despesas diretas e indiretas associadas à produção da cultura do milho safrinha em plantio direto, na região do cerrado de Rondônia.

O custo fixo deverá remunerar os fatores de produção, cujas quantidades não deverão ser modificadas a curto prazo, mesmo que as condições de mercado indiquem vantagens para a alteração da escala de produção. Os componentes do custo fixo: depreciação, máquinas, equipamento e mão-de-obra fixa (Richetti et al., 1996), o custo de oportunidade da terra e custo fixo de benfeitorias serão remunerados pela cultura da soja; representando a parte dos custos que o produtor terá que assumir, mesmo que os recursos não estejam sendo plenamente utilizados.

O custo variável se refere às despesas realizadas com fatores de produção, onde as quantidades podem ser modificadas de acordo com o nível de produção desejada, tais como: aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, manutenção de máquinas e equipamentos e mão-de-obra (Melo Filho & Kruker, 1990).

O somatório do custo fixo e variável é denominado custo total.

A metodologia utilizada foi proposta por Melo Filho & Mesquita (1983) utilizada por Melo Filho & Kruker (1990) e Melo Filho et al. (1995).

¹ Eng. Agr. D.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO.

² Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Rondônia.

CT/150, Embrapa Rondônia, nov./98, p.2

As informações aqui apresentadas referem-se a uma propriedade típica do município de Vilhena, RO (12°45' S e 60°08' W, 600m de altitude). Nesta propriedade, atualmente são cultivados 200 ha com soja, que receberão o milho em sucessão. A produtividade esperada para o milho safrinha é de 3.000 kg/ha. O solo predominante é o Latossolo Vermelho Amarelo álico, fase cerrado e relevo plano. A área está sob domínio do ecossistema de cerrado, possuindo clima local tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, a precipitação média anual é de 2.000 mm, temperatura média de 24,6 °C, e umidade relativa do ar de 74 %, com estação seca bem definida.

As estimativas foram de R\$ 227,04 para o custo variável, R\$ 37,62 de custo fixo, e de R\$ 264,66 de custo total. Os principais itens de custos variáveis foram fertilizantes para plantio (26,4 % destas variáveis), para cobertura (13,3%) e herbicidas (12,7%). (Tabelas 1 e 2).

Desta forma, deve-se considerar que a produtividade para cobrir os custos de produção (ponto de equilíbrio) é de 282 kg/ha para o custo fixo, 1.703 kg/ha para o custo variável e 1.985 kg/ha para o custo total. Estes valores equivalem a, respectivamente, R\$ 37,62, R\$ 227,04 e R\$ 264,66 (Tabela 2).

Simulando-se variação do preço do milho para mais e menos 20 por cento tem-se a variação do custo total entre 1.665 e 2.464 kg/ha, sempre abaixo da produtividade esperada para a lavoura, o que é sinal de rentabilidade positiva da cultura mesmo com decréscimo de 20% do preço pago ao produtor. O impacto destas e de outras variações de preço e uso de insumos encontra-se na Tabela 3.

Os resultados deste trabalho devem ser considerados como indicativo do desempenho financeiro da atividade. O resultado final em cada propriedade rural depende de suas características como topografia, fertilidade dos solos, equipamentos, nível de tecnologia, área plantada, e aspectos administrativos, entre outros. Assim, em algumas propriedades, os custos poderão ser maiores e, em outras menores, podendo as diferenças recaírem sobre o custo fixo ou sobre o custo variável (Melo Filho et al. 1995). Para otimizar o seu resultado econômico o produtor deve utilizar racionalmente os recursos disponíveis, reduzindo custos e ampliando receitas. Para isto é necessário um correto gerenciamento da unidade de produção com auxílio da assistência técnica sempre que for necessário.

Referências bibliográficas

MELO FILHO, G.A. de; KRUKER, J.M. **Custo de produção de trigo na região de Dourados, MS, safra 1990.** Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1990. 11p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Comunicado Técnico, 38).

MELO FILHO, G.A. de; MESQUITA, A.N. de. **Custo de produção de trigo no estado do Mato Grosso do Sul.** Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1983. 28p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Circular Técnica, 8).

MELO FILHO, G.A. de ; RICHETTI, A.; KRUKER, J.M. **Custo de produção de milho, safra 1995/96.** Dourados: EMBRAPA-CPAO Dourados, 1995. 2p. (EMBRAPA-CPAO Dourados. Comunicado Técnico, 9).

RICHETTI, A.; MELO FILHO, G.A. de; PARIZOTO, A.M. **Estimativa de custo de produção de soja, safra 1996/97.** Dourados: EMBRAPA-CPAO, 1996. 3p. (EMBRAPA-CPAO Dourados. Comunicado Técnico, 13).

CT/150, Embrapa Rondônia, nov./98, p.3

TABELA 1. Custos variáveis de produção da cultura de milho safrinha, por hectare, em março de 1998. Embrapa Rondônia, C.E. de Vilhena, RO*.

Componentes de custo	Unidade	Quantidade	Custo variável (R\$)		Participação (%)
			unidade	total	
Insumos					
Sementes	kg	20,00	1,18	23,60	10,4
Fertilizantes	kg	200,00	0,30	60,00	26,4
Fertilizante (cobertura)	kg	100,00	0,30	29,50	13,3
Defensivos					
Inseticida (semente)	l	0,45	25,00	11,25	5,0
Inseticidas	kg	0,50	11,50	5,75	2,5
Herbicidas	l	2,00	14,45	28,90	12,7
Semeadura e adubação					
Plantio e adubação	hora/trator	0,80	11,30	9,04	4,0
Cobertura	hora/trator	0,50	9,34	4,67	2,1
Tratos culturais					
Aplicação de herbicida (pré)	hora/trator	0,30	9,24	2,77	1,2
Aplicação de inseticida (1)	hora/trator	0,30	9,24	2,77	1,2
Colheita	hora/colheitadeira	0,60	21,50	12,90	5,7
Transporte interno	hora/trator	1,00	8,52	8,52	3,8
Transporte externo	saca	50,00	0,24	12,00	5,3
Funrural	saca	50,00	0,18	9,20	3,0
Juros sobre o capital circulante				6,17	2,7
TOTAL				227,04	100,0

*Preço do milho no mercado de Vilhena estimado para 1998 = R\$ 8,00/saca de 60 kg.

Fonte: Richetti et al. (1996), adaptado pelos autores.

TABELA 2. Produtividade necessária para remunerar custos fixo, variável e total na cultura do milho safrinha,* em 1998. Embrapa Rondônia, C.E. de Vilhena, RO.

Custo*	Valor		Produtividade	
	R\$	US\$	saca/ha	kg/ha
Fixo	37,62	31,61	4,7	282
Variável	227,04	190,79	28,4	1.703
Total	264,66	222,40	33,1	1.985

Preço do milho no mercado de Vilhena estimado para 1998 = R\$ 8,00/saca de 60 kg.

Cotação do dólar em maio de 1998: R\$ 1,19 = US\$ 1.00

*Custo de oportunidade da terra e custo fixo de benfeitorias remuneradas pela soja como cultura principal

Fonte: Richetti et al. (1996), adaptada pelos autores.

CT/150, Embrapa Rondônia, nov./98, p.4

TABELA 3. Produtividade necessária para remunerar custos fixo, variável e total na cultura do milho safrinha, segundo variações simuladas nos preços e nos custos, em maio de 1998*. Embrapa - Rondônia, C.E. de Vilhena, RO.

Variação simulada	Produtividade para remunerar custos (kg/ha)			
	fixos	variáveis	totais	sacas/ha
Eliminação do custo fixo	-	1.703	1.703	28,4
10% a menos no preço do milho	313	1.884	2.197	36,6
20% a menos no preço do milho	353	2.111	2.464	41,1
10% a mais no preço do milho	256	1.554	1.810	30,2
20% a mais no preço do milho	235	1.430	1.665	27,8
20% a menos de fertilizante	282	1.565	1.847	30,8
50% a mais de fertilizante	282	2.048	2.330	38,8

* Preço do milho estimado para o mercado de Vilhena em 1998 = R\$ 8,00/saca de 60 kg
 Fonte: Richetti et al. (1996), adaptada pelos autores.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 364 km 5,5 CEP 78900-970, Fone: (069)222-3080,
Fax (069)222-3857 Porto Velho,RO*

